

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A INDIVÍDUOS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA NO COMPLEXO DE SAÚDE DA FACULDADE VÉRTICE-UNIVÉRTIX

Hiago Ferreira Rosa¹
Rosélio Marcos Santana²
Renata Pessoa Bifano³
Renata de Abreu e Silva Oliveira⁴
roseliomarcos@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Síndrome de Down (SD) é uma anomalia congênita causada pela presença de um cromossomo a mais no par 21, tal presença delimita particularidades específicas ao portador dessa síndrome (CAVALCANTE, 2009). Estão presentes modificações no sistema estomatognático tais como: dentes, língua, periodonto, maxila, mandíbula e articulação temporomandibular, sendo as principais manifestações bucais: respiração bucal, maxila atrésica, língua fissurada, agenesias dentárias, doença periodontal, má oclusão, além de diversas alterações dentárias (CARVALHO, 2010). O indivíduo com SD salienta alterações no sistema estomatognático: dentes, língua, periodonto, maxila, palato, mandíbula, oclusão e articulação temporomandibular. Apresenta-se manifestações bucais, dentre elas: língua fissurada, respiração bucal, maxila atrésica, língua hipotônica, macroglossia, agenesias dentárias, doença periodontal, irrompimento dentário retardado, maloclusão, alterações de estrutura dentária, candidíase e úvula bífida (OLIVEIRA, LUZ e PAZ, 2008). Referindo-se à língua, há controvérsias. Um grupo de pesquisadores pressupõe que os portadores da SD manifestam macroglossia (ou língua grande) e outra descrição diz que a língua tem tamanho comum, ainda assim, apresenta-se dimensão da cavidade bucal reduzida posto o hipodesenvolvimento do terço médio da face, decorrendo desconforto da língua no interior da cavidade bucal. Assim, a língua é pousada entre os lábios, delongando-a, dando a aparência de língua grande (macroglossia ocasional) (AGUIAR *et al.*, 2002). Outros pressupõem que o avolumamento da língua se mostra em decorrência de uma musculatura

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX – Matipó.

² Bacharel em Sistemas de Informação, Licenciado em Matemática. Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduado em Negócios, MBA em Gestão de Negócios e Pessoas. Mestre em Direção e Administração de Empresas. Professor do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó.

³ Licenciada em Matemática e Física. Mestre em Matemática. Professora do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó.

⁴ Licenciada e Mestre em Letras (UFV/UFMG). Professora do Centro Universitário Vértice-UNIVÉRTIX-Matipó.

mais tenra (hipotonia muscular), e não devido à um aumento de sua massa muscular. Os dentes se deslocam em virtude da macroglossia e, conseqüentemente, há má oclusão e hábitos bucais insalubres, como a respiração bucal. Decorrente da hipotonicidade e da macroglossia da língua, os lábios mostram-se molhados por saliva constantemente, ocasionando irritação e úlceras nos cantos labiais, queilite angular, facilitando a instalação de processos infecciosos (candidíase) (FIGUEIREDO, BERTOLI e FERRONATO, 2009). Atos como a fala, a mastigação (composição do bolo alimentar), a deglutição e a sucção são dificultadas pela hipotonia muscular. A identificação do palato curto e estreito e a hipotonia facial extra e intraoral cooperam para uma oclusão labial degradante, sucção debilitada, controle diminuto dos movimentos da língua e dificuldades com a mandíbula, podendo redundar em déficit nas idoneidades motoras e orais. Perfaz, outrossim, o aspecto de língua fissurada, fomentando a concentração de microorganismos e restos alimentares que ocasionam halitose (FALCÃO, 2019). A participação do cirurgião-dentista no diagnóstico e intervenções precoces permitem uma interrupção no prognóstico das malformações, assim como uma melhora na qualidade de vida. (VILELA, 2018). O objetivo deste trabalho é realizar um estudo descritivo dos tratamentos realizados em diferentes especialidades nos pacientes com Síndrome de Down atendidos na Clínica Odontológica no Complexo de Saúde da Faculdade Vértice-Univértix em Matipó. Essa análise se justifica, pois trata-se de um grupo que precisa de acompanhamento constante de sua saúde bucal. Portanto, conhecer suas características e as principais ocorrências pode ajudar traçar um plano de atendimento cada vez mais eficaz.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva que será realizada na Clínica Odontológica do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX em Matipó. De acordo com Gil (2008), pesquisa descritiva visa a descrever as características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Assim, a pesquisa irá descrever as características da amostra quanto ao sexo, à faixa etária, às condições de saúde bucal e ao tratamento. O estudo será realizado por meio da análise de prontuários de pacientes portadores de Síndrome de Downs da referida clínica atendidos ao longo do ano de 2022. Os dados serão tabulados no programa *Microsoft Office Excel* e realizada as análises estatísticas descritivas. Os resultados serão apresentados na forma de tabela e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

ABREU, K. C. S., FRANCO, S. O. B.; CALHEIROS, P. R. Abordagem odontológica para pacientes portadores de distúrbios neuropsicomotores. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Conselheiro Lafaiete: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. 2012.

ABREU, M.H.N.G.; PAIXÃO, H.H.; RESENDE, V.L.S. **Portadores de paralisia cerebral**: aspectos de interesse na Odontologia. Arq. Odontol. v.37, n.1, p. 53-60.

AGUIAR, S. M *et al.* Características clínicas da língua de portadores da síndrome de Down. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 24-7, 2002.

AKEMI, N. C. Síndrome de Down: inclusão no atendimento odontológico municipal. **Facul. de Odontologia de Lins/Unimep**. 25(1) 27-35, jan.-jun. 2015 ISSN Impresso: 0104-7582. ISSN Eletrônico: 2238-1236

ALVES, R. D.; SILVEIRA, E. J. D. ; LINS, R. A. U. Doença periodontal x síndrome de Down: uma revisão. **Rev. Fac. Odontol. da UFGO**. 1997.

ARAGÃO, A.K.R. *et al.* **Acessibilidade da criança e do adolescente com deficiência na atenção básica de saúde bucal no serviço público**: estudo piloto. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. v.11, n.2, p.159-164.

CARVALHO, A. C. A.; CAMPOS, P. S. F. ; REBELLO, I. C. **Síndrome de Down**: aspectos relacionados ao sistema estomatognático. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, 2010.

CASTILHO, A. R. F. MARTA SN. Avaliação da incidência de cárie em pacientes com síndrome de Down após sua inserção em um programa preventivo. **Ciência & Saúde Coletiva**. out. 2010; 15(supl 2): 3249-53.

CAVALCANTE, L. B; PIRES, J. R.; CAMINAGA, R. M. S. Doença periodontal em indivíduos com síndrome de Down: enfoque genético. **Rev. odontol. UNESP**, vol.34, nEspecial, p.0, 2005 . Disponível em:

<https://www.revodontolunesp.com.br/article/588017c47f8c9d0a098b48cb>. Acesso em 04 abr. 2022

DOS SANTOS, Márcio José Possari. Incidência e características bucais de gêmeos monozigóticos, portadores da Síndrome de Down, considerando os fatores ambiental e comportamental. **Revista Odontológica de Araçatuba**, 2009. Disponível em: https://www.apcdaracatuba.com.br/revista/Volume_30_02_2010/trabalho%2010.pdf Acesso em 04 abr. 2022

ENSSLIN, A.P.; LANGLOIS, C. O.; WEIGERT, K. L.; SILVA, E. R. A. Parâmetros salivares e dentários de indivíduos portadores de síndrome de Down em um município do Rio Grande do Sul. **Stomatos**, 2009.

FALCÃO, Ana Carolina de Souza Leitão Arruda et al. Síndrome de Down: abordagem odontopediátrica na fase oral. **Rev. odontol. Univ. Cid. São Paulo (Online)**, p. 57-67, 2019.

FIGUEIREDO, C. M.; BERTOLI, F. C. L.; FERRONATO, T. Perfil dos pacientes com necessidades especiais atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2009. **Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Odontologia**. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 30p, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES SS, CANALLI CSE, BABINSKI SG, BABINSKI JW, MIASATO JM. Levantamento das condições de cárie e doença periodontal na associação de portadores da Síndrome de Down em Teresópolis (RJ). **Rev. Odontol. Univ. São Paulo**. 2010.

GONCALVES, J. B. Atendimento odontológico à pacientes com necessidades especiais: uma revisão de literatura. **Repositório UFMG**. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9DEF2Z>. Acesso em 04 ar. 2022.

HADDAD A. S., et al. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais** São Paulo: Santos, 2007.

OLIVEIRA, A. C. B.; JORGE, M. L.; PAIVA, S. M. **Aspectos Relevantes à Abordagem Odontológica da Criança com Síndrome de Down**. Rev. CROMG., V. 7, N.1, P. 36-42, 2001.

OLIVEIRA, A. C.; LUZ, C. L. F.; PAIVA, S. M. O papel da saúde bucal na qualidade de vida do indivíduo com síndrome de Down. **Arquivos em odontologia**, v. 43, n. 4, 2007.

VILELA, J. M. et al. Características bucais e atuação do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes portadores de Síndrome de Down. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-PERNAMBUCO**, v. 4, n. 1, p. 89-89, 2018